

SOS

COMUNIDADE



CBVE

Conselho Brasileiro de
Voluntariado Empresarial



O Programa **SOS Comunidade** do Instituto C&A é um exercício de solidariedade e também de participação social, que mobiliza recursos e equipes voluntárias de ajuda humanitária, em casos de emergência, ou quando desastres acontecem.

Este case foi apresentado em encontro do **CBVE – Conselho Brasileiro de Voluntariado Empresarial**, denominado Prata da Casa que contou com a participação dos seus **associados** e demais empresas e consultores interessados na temática do voluntariado empresarial. O tema foi abordado pela então gestora do Programa de Voluntariado do Instituto C&A, Daniela Pavan, com facilitação de Rodrigo D Almeida, consultor especializado para ações de Ajuda Humanitária. O objetivo desta apresentação foi compartilhar a metodologia construída a partir de seis passos estimulados pelo Programa SOS Comunidade para organizar as ações de voluntários em situações de desastre ou emergência. Assim, os seis passos envolvem a equipe de voluntários do SOS Comunidade, parceiros e fornecedores locais mobilizados para apoiar e proteger as vidas de pessoas atingidas por uma situação adversa.

Existem inúmeros sentimentos que afloram em uma situação de desastre e o sentido de participar em uma ação de ajuda humanitária nos conecta com o melhor de nós mesmos. Nestas situações encontramos o sentido de humanidade, a solidariedade e a cidadania que podem emergir como crescimento pessoal ou por uma interação social permeada pela cooperação. Por isso, participar, vestir a camisa com amor, faz bem a todos os envolvidos.

O SOS Comunidade apoia desde 1991, pessoas atingidas por deslizamentos de terra, inundações, secas e incêndios por todo território nacional, e ao longo de sua trajetória, em mais de 40 campanhas de ajuda humanitária mobilizou a entrega de cerca de US\$ 2 milhões em doativos básicos (água, comida, vestuário) e em reconstrução para situações pós desastre em todo território nacional. O público-alvo das ações do SOS Comunidade são crianças e adolescentes, e suas mães.

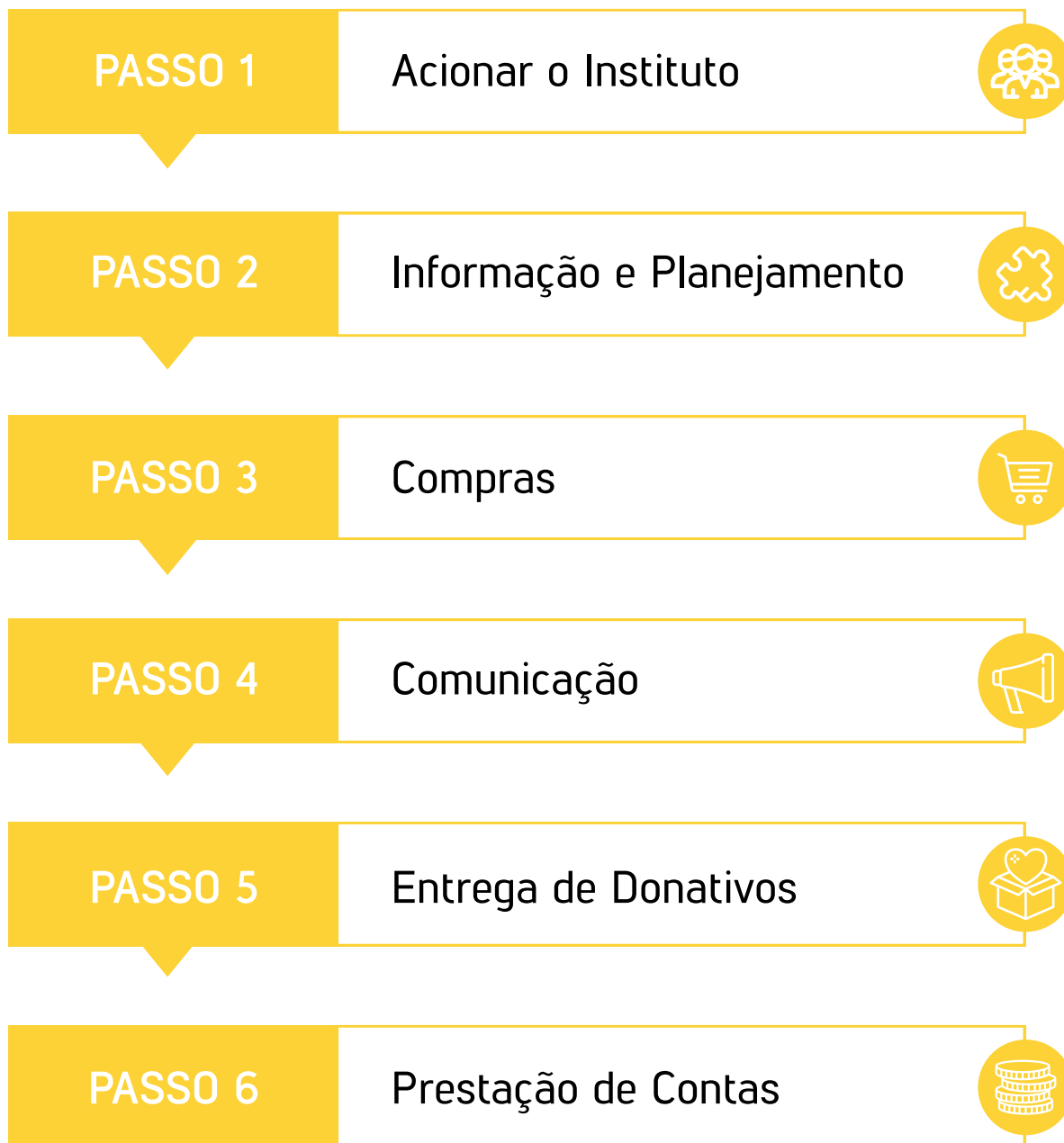
A apresentação dos seis passos, realizada pela Daniela Pavan, aprofundou a metodologia do SOS Comunidade, que é desenhada para estimular os funcionários a participar do Programa Voluntariado e para formar equipes voluntárias C&A mais preparadas para atuar em situações de desastre ou emergência. O tema sobre a formação e treinamento de equipes voluntárias, foi apontado pelos participantes em diversas oportunidades ao longo do encontro "como um ponto de extrema relevância.

Ao acionar o passo um do SOS Comunidade, para iniciar uma ajuda humanitária em sua região, gerentes e voluntários embarcam em uma jornada de cooperação que fortalece os vínculos com a instituição e proporciona à equipe, uma conexão solidária mobilizadora. Atualmente o Instituto C&A conta com o Rodrigo D'Almeida como consultor para acompanhar e apoiar estas equipes nas articulações com OSCs e fornecedores locais para coleta de informações, compra e entrega de doativos pelos seis passos do SOS Comunidade.

Encontro CBVE

Prata da Casa: SOS Comunidade

OS 6 PASSOS DO SOS COMUNIDADE (pelo Instituto C&A)



Na oportunidade deste encontro, coube ao Rodrigo D Almeida coordenar uma rápida experiência de sala de situação com os participantes, a partir da aplicação de um simulado de ajuda humanitária em que adversidades deveriam ser solucionadas de maneira prática e colaborativa, com ações que possibilitassem que os seis passos fossem realizados.

Exercício 1

Dividido em duas equipes, foi desenvolvida uma análise rápida de cenário buscando entender o grau de severidade da situação de desastre proposta.

A equipe 1 ficou incumbida de definir os números de pessoas em grupos mais vulneráveis para observar o grau de severidade em cada um destes grupos e criar um gráfico de impacto da situação.

A partir desta definição a equipe 2 criou uma lista de prioridades e necessidades para atender determinado grupo vulnerável em um período de 10 dias.



Objetivo de uma análise rápida de cenário:

Coletar informações claras e objetivas para o planejamento das ações é o passo dois da metodologia do SOS Comunidade.

Rapidamente as duas equipes encontraram resultados e puderam juntas em plenária discutir as soluções apresentadas. Em conclusão ao exercício, os participantes apontaram para temas como inclusão, proteção e defesa de direitos, e de como garantir parcerias com atores locais para uma ação humanitária prática e transparente.

Exercício 2

O segundo exercício do encontro facilitado pelo Rodrigo organizou os participantes, novamente em dois grupos, para que compartilhassem suas impressões sobre a participação de equipes voluntárias institucionais na entrega de donativos em situações de emergência.

Na “sala de situação” os participantes foram convidados a discutir sobre duas perguntas-chave:



Equipe 1

Quais os riscos e oportunidades em ter uma equipe institucional voluntária para atuar em situações de emergência?

Equipe 2

Como celebrar a ação de voluntariado realizada a despeito do grau de severidade da emergência?

Por fim, o exercício sugeria pensar em equipe numa ação em que voluntários pudessem atuar institucionalmente em uma entrega de donativos, considerando as necessidades e públicos prioritários apontados no exercício 1.

Seguindo a proposta da dinâmica, a gestora do Instituto C&A apresentou, no passo quatro do SOS Comunidade, como a divulgação de uma ação voluntária é feita nos canais de comunicação do Instituto C&A para que os associados das unidades envolvidas se mantenham informados e sejam convidados a colaborar e participar. Os principais canais são: o Ponto de Alerta, que é uma reunião rápida motivacional entre os funcionários para repassar informações importantes, além de breves treinamentos, e o Portal dos Voluntários, plataforma dedicada às inclusões de ações voluntárias realizadas pelos funcionários e trocas de experiências. O portal também é utilizado como canal de divulgação de matérias institucionais e materiais, disponibilizados pelo Instituto C&A, que busca capacitar e aprimorar o conhecimento desses voluntários atuantes.

Em plenária, utilizamos os resultados do exercício 2 para concluir sobre oportunidades de uma equipe voluntária institucional na entrega de donativos que se refere ao passo cinco do SOS Comunidade. Como observação, os participantes indicaram a importância de uma equipe voluntária bem treinada capaz de celebrar na adversidade e trazer força e coragem para o recomeço das pessoas atingidas por situações de desastre. Na mesma linha, o grupo concluiu que um bom treinamento reduz e previne a equipe de voluntários de riscos em uma entrega de donativos.

Dentro deste debate incluímos o passo seis do SOS Comunidade com uma visão sobre o que está além da prestação de contas. Em uma equipe voluntária, quais serão as habilidades pessoais adquiridas por seus participantes em uma ação colaborativa? E que resultados transformadores foram possíveis na colaboração deste grupo de pessoas? Assim, finalizamos a apresentação dos 6 passos do SOS Comunidade exercitando a sabedoria coletiva de todos os convidados do encontro.

Conclusão

Durante o desenvolvimento das atividades e possibilidade de vivenciar a experiência de uma “sala de situação” foram sendo colhidas as conclusões, para a rede CBVE, quanto aos aprendizados somados neste dia.

O CBVE considera, portanto, que para o desenvolvimento de atividades que atendam a uma demanda de casos de emergência, ou quando desastres acontecem e que se queiram formar ações de “SOS Comunidade” são necessários:

- 1** Uma **análise rápida de cenário**, buscando entender o grau de severidade em uma situação de desastre proposta, os temas inclusão, proteção e defesa de direitos, e de como garantir parcerias com atores locais para uma ação humanitária prática e transparente, são premissas fundamentais para a garantir a coleta de informações claras e objetivas para o planejamento das ações;
- 2** **Sobre a participação de equipes voluntária institucionais na entrega de donativos em situações de emergência os participantes indicaram a importância de uma equipe voluntária bem treinada** capaz de celebrar na adversidade e trazer força e coragem para o recomeço das pessoas atingidas por situações de desastre. Na mesma linha, o grupo concluiu que um bom treinamento reduz e previne a equipe de voluntários de riscos em uma entrega de donativos;
- 3** **Considerar os 6 passos:** a) Acionar o Instituto (ou organização que ficará à frente da demanda); b) Informação e Planejamento; c) Compras; d) Comunicação; e) Entrega de donativos; f) Prestação de Contas; para o desenvolvimento de atendimento a uma demanda de casos de emergência, ou quando desastres acontecem; e
- 4** Incorporar, além dos 6 passos, os questionamentos: **Em uma equipe voluntária, quais serão as habilidades pessoais adquiridas por seus participantes em uma ação colaborativa? E que resultados transformadores foram possíveis na colaboração deste grupo de pessoas?**

▲ Fechando a atividade no Prata da Casa

Para fechar o evento, o facilitador entregou a cada participante três tiras de visco-lycra de diferentes cores. Cada cor representava para o participante uma intenção, uma ideia em relação ao trabalho de voluntariado empresarial no Brasil. Todos os participantes foram reunidos em um só grupo e começaram, com diversão, a conectar suas tiras de mesma cor em uma mobilização para tecer entre si, uma teia de cooperação e intenções coletivas. Depois de conectadas todas as tiras, os participantes puderam observar a rede de suas intenções e ideias construída, e com toda sua diversidade. "As Diversidades são as pontes para a nossa Comunidade", citou o facilitador querendo dizer que mesmo em uma sociedade extremamente competitiva e identificada com o indivíduo, as conexões diversas nos mostram como a rede da vida parte da cooperação entre todos. Portanto, imaginamos em grupo, como conectar nossas redes de intenções para desenhar atividades onde todos podem ganhar e potencializar a capacidade do voluntariado empresarial para fazer a diferença em situações de emergência ou desastre em qualquer região do território nacional.



Todo o material sobre os seis passos do SOS Comunidade apresentado será disponibilizado pelo CBVE em sua publicação **Prata da Casa 2018** ou poderá ser encontrado no **Portal dos Voluntários do IC&A**.



O CONSELHO BRASILEIRO DE VOLUNTARIADO EMPRESARIAL – CBVE é uma rede que reúne empresas, confederações, institutos e fundações empresariais. É independente, apartidário que, respeitando a diversidade, dirige suas atividades para a promoção e o desenvolvimento do voluntariado empresarial. Tem por propósito ser uma rede de promoção e desenvolvimento do voluntariado empresarial, tanto dentro quanto fora do país, proporcionando um espaço de construção coletiva e diálogo para os seus associados.

A promoção e o desenvolvimento do voluntariado empresarial se concretizam em quatro pilares:

- Produzir e disseminar conhecimentos relacionados à temática;
- Promover o intercâmbio de experiências e práticas entre os associados, incluindo aspectos gerenciais;
- Fomentar a adoção de práticas de voluntariado no meio empresarial;
- Atuar numa perspectiva de advocacy para a causa.

Quer saber mais?

www.cbve.org.br
(21) 3094-4555 (Secretaria Executiva do CBVE)
cbve@cbve.org.br



O Centro Integrado de Estudos e Programas de Desenvolvimento Sustentável (CIEDS) é uma Instituição Social Sem Fins Lucrativos, signatária do Pacto Global da ONU, com status de consultor especial do Conselho Econômico e Social das Nações Unidas (ECOSOC) e membro do grupo consultivo da Sociedade Civil do Banco Interamericano de Desenvolvimento (ConSOC do BID). O CIEDS foi eleito, em 2019, a 3ª ONG mais relevante do Brasil e a 63ª do mundo pelo prêmio TOP 500 NGOs, do NGO Advisor. Atualmente realiza a gestão, representação jurídica e apoia o CBVE por meio de uma Secretaria Executiva.

Quer saber mais?

www.cieds.org.br



Instituto C&A

O Instituto C&A é uma organização sem fins lucrativos, de interesse público, que atua com foco na transformação de toda a indústria da moda para que seus trabalhadores possam ter vidas dignas. Foi criado em 1991, atendendo ao desejo dos acionistas da rede de lojas C&A de institucionalizar sua política de investimento social no país.

O Instituto atua por meio de programas e projetos, desenvolvidos a partir do estabelecimento de parcerias e alianças com outras organizações sociais e o poder público. Uma das premissas do trabalho foi o envolvimento de funcionários da C&A com o voluntariado utilizando recursos originários da empresa. Para eles, o voluntariado é uma das expressões de participação social dos colaboradores e todos são corresponsáveis pelas questões existentes nas comunidades de entorno.

O Programa Voluntariado do Instituto C&A busca promover e qualificar a ação voluntária de associados da C&A nas comunidades onde a empresa atua. A ação comandada pelo Programa visa promover entre os colaboradores a cultura da participação social e da vida comunitária, fazendo com que sejam voluntários e contribuam para a educação de crianças e adolescentes.

Quer saber mais?

Acesse: www.institutocea.org.br

Portal dos Voluntários: voluntarios.institutocea.org.br/pt-BR



Consultor Rodrigo D'Almeida

Rodrigo é educador, facilitador, consultor e artista plástico. Mestre em Desenvolvimento Sustentável pela UFRRJ e Designer Regenerativo pelo Gaia Education. Profissionalmente, vem há 10 anos, pesquisando e colaborando no fortalecimento da resiliência de comunidades urbanas localizadas em áreas de alto risco sócio ambiental. Seus espaços de atuação são comunidades, empresas, escolas e ONGs, onde utiliza metodologias colaborativas para facilitar processos de auto-organização e práticas regenerativas. Realiza palestras, cursos de curta duração e gestão de projetos. Nos últimos anos tem trabalhado na consultoria de projetos para instituições nacionais como a Fundação Abrinq e o Instituto C&A e internacionais como a Save the Children e a INEE- Rede Interinstitucional de Educação em Situações de Emergência.

Quer saber mais?

rodrigo.terramagica@gmail.com

www.facebook.com/Rodrigo-DAlmeida







CBVE

Conselho Brasileiro de
Voluntariado Empresarial